



Este axioma deve ser compreendido para que não haja uma visão ingênua do processo de ajuda mútua entre companheiros de busca espiritual, ou das relações familiares do estudante de teosofia.

A comunidade de estudantes deve estabelecer uma harmonia tão grande quanto possível e uma completa cooperação, dentro do que o carma permite. O mesmo desafio existe no universo das relações familiares. A vida flui de acordo com a lei da simetria. A cada passo na direção do mundo divino, o estudante é obrigado a dar um passo do mesmo tamanho para longe do mundo dos interesses pessoais. Sua determinação de buscar o melhor será testada de diversos modos inesperados e dolorosos, devido à ação de forças impessoalmente contrárias ao mundo divino.

Embora a busca do discipulado leigo seja apenas uma modesta preparação para o verdadeiro aprendizado, ela já contém em si, em pequena escala, os principais elementos do futuro. Daí a importância do tema do discipulado para os estudantes de teosofia. A Lei da Simetria é a lei do carma, e rege o discipulado.

[Trechos do Prólogo da Edição Luso-Brasileira de 2014, de “LUZ NO CAMINHO”, de M. C., Ed. *The Aquarian Theosophist*, 85 pp., com tradução, notas e prólogo de Carlos Cardoso Aveline.]

000

## Livro Sobre H. P. Blavatsky Pode Ser Usado Para Reciclagem

### Biografia de HPB Não é Totalmente Inútil



**H**á uma biografia de Helena P. Blavatsky que, a julgar pelo título e pela capa, parece profundamente teosófica.

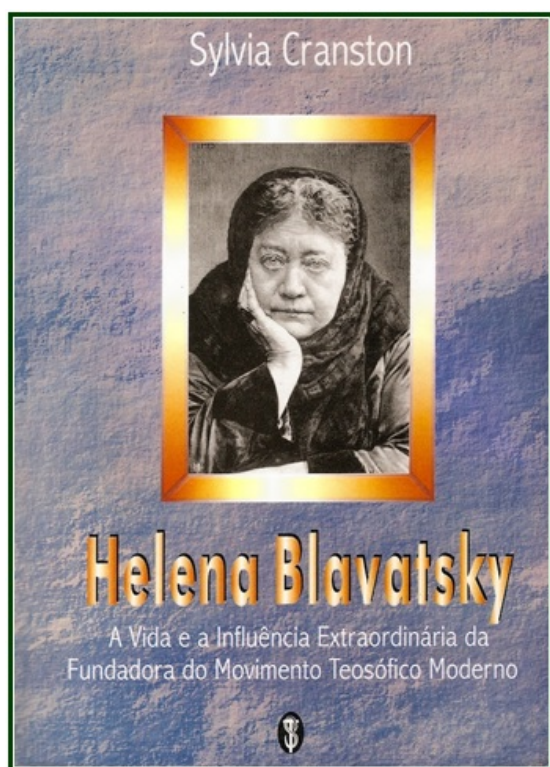
É importante fazer um alerta para que os leitores não joguem seu dinheiro fora.

Apesar do seu título agradável, o livro “Madame Blavatsky, a Mãe da Espiritualidade Moderna”, de Gary Lachman, é útil principalmente como matéria-prima para aqueles que produzem papel reciclado.

Há sempre um lado positivo em tudo, e a boa notícia é que o volume não foi publicado nem apoiado por qualquer editora teosófica. No Brasil, saiu pela Cultrix/Pensamento. O seu conteúdo é uma versão mal atualizada dos materiais falsificados por Vsevolod Solovyof e os Coulomb no século 19.

O volume constitui uma forma militante de relativismo ético ou hipocrisia intelectualizada. Não há confirmação oficial de que instituições ligadas ao Vaticano vêm patrocinando este tipo de literatura. É sintomático, no entanto, o fato de que o volume recebeu elogios insistentes de editores e comentaristas que trabalham em harmonia oculta com o Vaticano.

### **Sylvia Cranston Escreveu a Melhor Biografia**



Os livros antiteosóficos sobre Helena Blavatsky devem ser identificados - entre outras razões - como uma expressão de respeito pelo dinheiro das pessoas. O direito dos consumidores está em jogo, e isso não é tudo. Os teosofistas podem indicar aos leitores do público amplo os livros que são autênticos, e dizer quais autores se abstêm de adulterar os fatos.

A melhor das dezenas de biografias da fundadora do movimento teosófico moderno, sem dúvida, é “**Helena Blavatsky**”, de Sylvia Cranston. [1]

O bem documentado volume de 678 páginas é uma leitura inevitável tanto para estudantes experientes como para aqueles que só agora descobrem a teosofia. A maior parte da obra de

Cranston é tão agradável de ler quanto um bom romance. Para muitos, é fascinante. O volume é também ilustrado. A sua parte final - parte sete - constitui um relato impressionante do impacto que os escritos produzidos por Blavatsky e pelos Mestres de Sabedoria no século 19 provocaram ao longo do século 20 - e ainda provocam hoje.

(CCA)

## NOTA:

[1] “Helena Blavatsky”, Sylvia Cranston, Ed. Teosófica, Brasília, 1997.

0000000000000000

Uma versão inicial da nota acima foi publicada na edição de novembro de 2012 de “The Aquarian Theosophist”. O artigo também está publicado como texto independente em nossos websites. Título em inglês: “Book on Blavatsky is Good for Recycling”.

00000000000000000000

*“Devemos (...) tomar uma grande decisão. Devemos decidir que buscaremos o conhecimento, e que pensaremos e agiremos corretamente.”*

**Robert Crosbie**

Do texto “Decisões Para o Ano Novo”, disponível em [www.TeosofiaOriginal.com](http://www.TeosofiaOriginal.com) e websites associados.





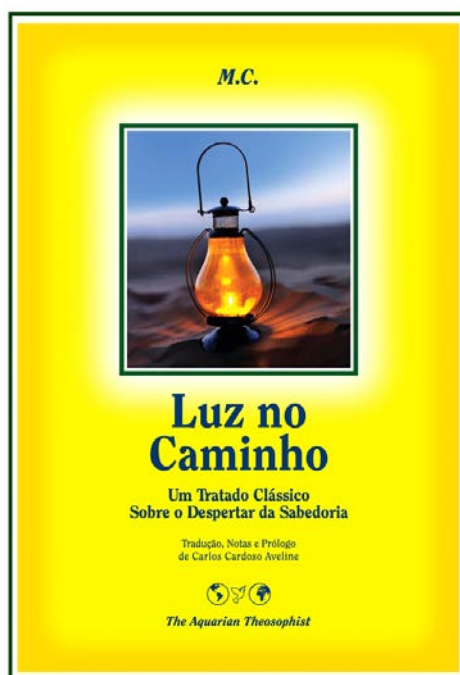
## Preparando o Futuro

Antes de vencer, uma nação ou comunidade deve compreender suas derrotas. Para melhor aperfeiçoar-se, o primeiro passo é estudar serenamente os seus próprios pontos fracos, e aprender com eles.

000

# Recebendo “Luz no Caminho” Direto dos Editores

A obra clássica de M. C., com tradução,  
notas e prólogo de Carlos Cardoso Aveline



Com 85 pp., o volume foi impresso em Aveiro, Portugal, em junho-julho de 2014. Preços por exemplar: 21,00 reais (Brasil) ou 9,5 euros (Portugal). Descontos para compras de três exemplares ou mais.

Para garantir seus exemplares, escreva a [aquariantheosophy@gmail.com](mailto:aquariantheosophy@gmail.com) com cópia para [aquariantheosophist@gmail.com](mailto:aquariantheosophist@gmail.com).

Veja também a livraria do Aquarian Theosophist no Facebook:

[https://www.facebook.com/TheAquarianTheosophist/app\\_410312912374011](https://www.facebook.com/TheAquarianTheosophist/app_410312912374011)

Formas de pagamento: Paypal ou depósito bancário.

000000000000



## Ser Incapaz de Lágrimas

Ser incapaz de derramar lágrimas é ter enfrentado e vencido a simples natureza humana, e ter alcançado um equilíbrio que não pode ser abalado por emoções pessoais.

(“Luz no Caminho”, M. C., The Aquarian Theosophist, 2014, p. 45)

000

## Examinando as Metas

Se aproveitarmos corretamente as oportunidades que estão hoje ao nosso dispor, outras oportunidades maiores surgirão a seu devido tempo.

No entanto, cabe verificar sempre se as metas que buscamos valem realmente a pena.

## Abrir Mão da Ignorância

Falar não significa ter conhecimento.

Para cada porção de sabedoria que podemos alcançar, há uma quantidade correspondente de ignorância que deve ser finalmente compreendida e deixada de lado. O fato de alcançar conhecimento é confirmado pelo desaparecimento em relação ao seu oposto.

# Lançando Livros em Papel

“The Aquarian” Propõe uma Economia Solidária



Muitos veem a palavra “economia” como um sinônimo de “economia monetária”.

Na verdade, nem toda atividade econômica é necessariamente monetária. Em muitos casos, ela não visa lucro, nem tem por meta obter dinheiro.

As sociedades indígenas tradicionais não possuíam moeda ou dinheiro. Mesmo assim, tinham êxito em produzir os bens necessários à vida da comunidade. Todos eram úteis nas sociedades tradicionais, e não havia desemprego ou criminalidade. Em todos os tempos, as coisas mais importantes da vida não são intermediadas pelo dinheiro. E quando o dinheiro é usado, como atualmente, ele deve ser posto a serviço da vida, e não a vida a serviço dele.

Ao contrário do que pensava Darwin, a ajuda mútua é a lei da natureza, e a economia solidária proposta pelo budismo, e outras religiões não-dogmáticas está voltando lentamente a ganhar força.

**The Aquarian Theosophist, O Teosofista** e seus websites associados são pequenos exemplos de atividades econômicas basicamente não-monetárias. Nós produzimos e distribuimos bens culturais - publicações, artigos, livros online. Fazemos isso com base em trabalho voluntário. O “lucro” obtido com esta produção é grande, e é crescente. O lucro pessoal está em saber do cumprimento de um dever ético de cada indivíduo: o dever de buscar a verdade e de partilhar solidariamente os resultados da busca, aprendendo uns com os outros.

A ajuda mútua e a intenção solidária constituem a chave dos novos tempos, e possuem uma presença muito forte na Internet e em outros aspectos da vida atual. A Wikipédia é um exemplo entre milhares. Outro exemplo notável é o Projeto Gutenberg de livros online. O processo de “Crowdfunding” é outra realidade palpável em todo o mundo, e exemplifica a vitória da ajuda mútua na renovação das relações sociais. A economia do futuro combina elementos monetários e não-monetários.

Através de nossos dois primeiros livros em papel [1], damos passos iniciais para combinar em nossos empreendimentos atividades econômicas não-monetárias com atividades econômicas monetárias. Nossas edições de livros tocam agora com mais força o plano físico [2].

Os custos de livros impressos são bem maiores do que os gastos de manutenção e expansão de websites. Livros de papel são objetos materiais. Duram no mínimo décadas. As obras que editamos são pequenos gestos na direção de uma economia solidária, voltada para o futuro e baseada na lei da fraternidade.

#### NOTAS:

[1] “**The Fire and Light of Theosophical Literature**”, 255 pp., 2013, e “**Luz no Caminho**”, 85 pp., 2014. As duas obras foram publicadas por **The Aquarian Theosophist** com recursos do Fundo Celso de Magalhães. “Luz no Caminho” utilizou também recursos doados pelo Fundo HPB.

[2] Na maior parte dos casos, os livros editados por nós estão disponíveis online: veja, em [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com), o artigo “Os Livros Publicados em Nossos Websites”, cujo nome de autor é “Os Editores”.

00000

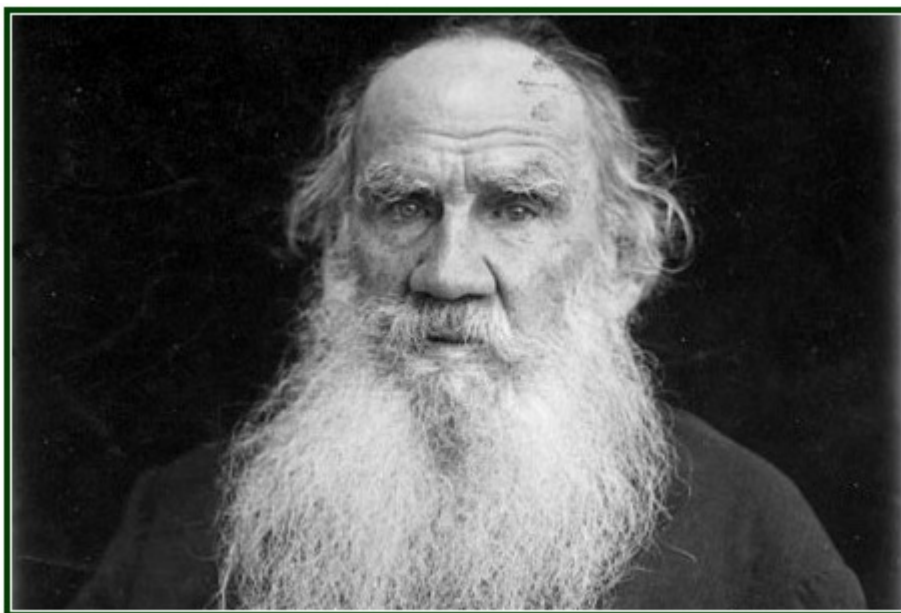


## O Segredo da Vitória

Adote um ideal nobre, faça o melhor que pode a cada dia, aprenda com seus erros e a vitória ocorrerá a seu devido tempo, de modo gradual.



# Os Verdadeiros Donos do Planeta



Leo Tolstoy

**N**ão pode haver separação entre vida econômica e vida espiritual. Uma mente sábia necessita de uma vida simples. Mentes superficiais são governadas pela busca de posses materiais.

Cabe construir uma economia baseada nos princípios da simplicidade voluntária e do respeito pela natureza. A justiça social, a democracia, a paz, a amizade entre as nações e o diálogo interreligioso são inseparáveis de uma economia centrada na prática do respeito pela Vida.

As Nações Unidas têm feito o que podem nesta direção.

Os países escandinavos avançaram muito em democracia, justiça social e ética planetária. Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Islândia devem abrir mais caminho para uma fraternidade planetária, e outros países fariam bem em aprender com o seu espírito cooperativo.

A “economia da morte” deve ser transcendida, como recomenda Erich Fromm. Drogas, tráfico de armas, prostituição, guerras e crimes financeiros de políticos e banqueiros são fatores inseparáveis. Devemos ser capazes de apreender as lições econômicas do budismo, estudar a economia política de Mahatma Gandhi, e valorizar a tradição de ajuda mútua na Rússia, sobre a qual Leo Tolstoy escreveu.

O planeta Terra pertence à humanidade e a todos os seres que o habitam.

Os banqueiros podem considerar-se donos dos políticos profissionais e manipular a mídia. Eles não podem comprar o planeta, ou controlar os seus ciclos históricos e geológicos.

O século 21 é uma ocasião apropriada para o despertar da sabedoria e da ética: abrir os olhos é algo que deve ser feito sempre no Agora.

## Aprendendo a Arte de Viver: O SerAtento Como Sala de Aula



**S**e fôssemos escrever sobre nossa primeira experiência escolar, a criança que chora para não se soltar das mãos dos pais no primeiro dia de aula seria uma cena comum. O mesmo medo se apresenta sempre que estamos frente ao desconhecido.

Conduzidos pelas mãos da Grande Lei, chegamos a uma escola para infância espiritual. Aqui os critérios de seleção são afinidade e não idade; mente aberta e não conhecimento adquirido; humildade diante da grandeza do conhecimento, e outros.

Repetimos então a mesma cena da criança que chora. Nos agarramos a conceitos e crenças, gastando um tempo precioso, até soltarmos paradigmas que limitam e embaçam nossa visão. Isto não acontece sem dor, e nem todos dão conta de esvaziar a mochila.

Diante do mundo de informações que se descortina, sem roteiro curricular, costumamos a entender que:

\* “...Cada estudante deve construir com independência sua própria trajetória para chegar ao conhecimento.”

\* “A busca da verdade deve estruturar-se de dentro para fora na mente e no coração de cada estudante.”

\* “A teosofia mostra a falsidade da figura do ‘intermediário’. O impulso em busca do conhecimento filosófico deve ser individual, porque a responsabilidade cármica diante da vida pertence a cada um e não pode ser transferida para alguma organização ou líder.” [1]

Com a pedagogia compreendida, começamos a escrever a nossa história de busca pela verdade através dos ensinamentos teosóficos. A fase bem conhecida por todos é a dos porquês. O ritmo depende apenas da motivação interna e a visão do dever de cada indivíduo para com sua própria consciência e sua alma imortal.

Aqui estamos, aprendizes nesta escola em que o diploma é o discernimento, e a clareza do dever. Aprender e transmitir são simultâneos, e o teste do conhecimento é a vivência em nosso dia-a-dia.

Alguns parágrafos selecionados para reflexão:

\* O SerAtento surge em 29 de agosto de 2005 como instrumento para realizar um curso online de dois meses sobre a primeira parte do livro “Três Caminhos Para a Paz Interior”, de Carlos Cardoso Aveline. O nome do grupo é “O Caminho do Guerreiro” e reproduz o título da primeira parte da obra.

\* O SerAtento constitui um laboratório de pesquisa teórica e prática situado no centro de um pequeno sistema dinâmico de produção, publicação e distribuição de textos sobre filosofia esotérica clássica e a arte de viver corretamente. Sua referência central é a vasta obra escrita - e também o exemplo de vida - da pensadora russa Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891).

\* A ênfase maior dos estudos e diálogos do SerAtento é dada, pois, ao autoconhecimento, ao estudo filosófico, à autorresponsabilidade e ao esforço por viver com ética.

## NOTA:

[1] Fragmentos do artigo “A Arte de Estudar Teosofia”, de Carlos Cardoso Aveline, que está disponível em nossos websites.

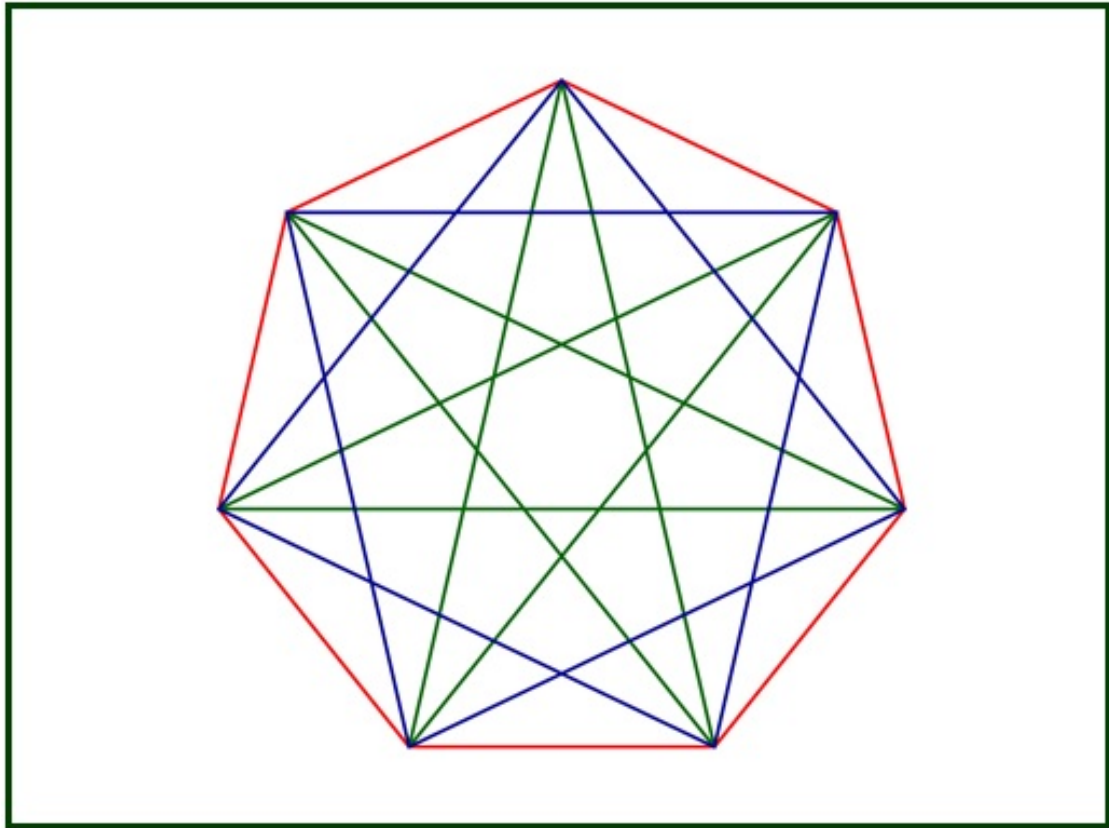
0000

As linhas acima são reproduzidas do artigo “O SerAtento como Sala de Aula”, de Arnalene Passos do Carmo, que pode ser encontrado em [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com) e seus websites associados.

Para ter acesso a um estudo diário da teosofia original, visite a página do e-grupo SerAtento em YahooGrupos e faça seu ingresso de lá mesmo. O link direto é o seguinte: <https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/SerAtento/info>.

Você também pode escrever para [lutbr@terra.com.br](mailto:lutbr@terra.com.br) pedindo informações sobre o SerAtento.

# A Influência do Número Sete Na Edição Luso-Brasileira de “Luz no Caminho”



**O heptágono é uma expressão geométrica do número sete**

Número favorito de Helena Blavatsky [1], o número sete tem uma presença marcante na edição de 2014 do clássico teosófico “Luz no Caminho”.

O volume possui 7 capítulos. O prólogo da edição começa à página 7. A presente edição tem 77 notas de pé de página. A obra é lançada no sétimo ano desde a criação do website [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com), e também sete anos depois da primeira edição online de “O Teosofista”, em maio de 2007.

A publicação do livro foi anunciada no dia 7 de julho de 2014. Julho é o sétimo mês do ano. Os quatro algarismos do ano de 2014 somam 7. O número “14” é igual a duas vezes sete.

O livro foi colocado à venda em evento no Facebook no dia 12 de julho, às 7h00m da manhã, horário brasileiro, ou 11h00m da manhã, horário português. Pouco depois disso ocorreu a lua cheia exata, em Capricórnio. O regente de Capricórnio é o planeta Saturno, que possui uma estreita ligação com o número sete. [2]



A edição luso-brasileira é a primeira desde 1885 que leva em conta o ponto de vista de Helena P. Blavatsky sobre a obra “Luz no Caminho”, e é lançada precisamente um mês antes do aniversário de HPB, que ocorre dia 12 de Agosto.

(Os Editores)

NOTAS:

[1] O texto “**O Número Sete**”, de H. P. Blavatsky, está disponível em [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com) e seus websites associados.

[2] O artigo “**O Lado Luminoso de Saturno**”, de Carlos Cardoso Aveline, está publicado em nossos websites.

## Sobre a Posse de Conhecimento

### Uma Pergunta Inútil, e as Questões Reais



É uma perda de tempo perguntar-nos quanto conhecimento nós temos, ou quanta sabedoria outras pessoas possuem. As perguntas que interessam são:

- \* O que nós fazemos com o conhecimento que pensamos ter?
- \* Usamos o conhecimento para enganar a nós próprios, convencendo-nos de que temos sabedoria? Ou para iludir a outros?
- \* Usamos o conhecimento para ter uma vida melhor e ajudar outras pessoas a fazerem o mesmo?
- \* Testamos o nosso suposto conhecimento na vida real? Somos capazes de viver à sua altura?
- \* É sagrado o conhecimento que nós pensamos ter, ou ele é do tipo mundano? Ele nos torna orgulhosos ou humildes? Fraternos ou egoístas?

O conhecimento verdadeiro leva ao altruísmo; e ele só pode crescer na medida em que é corretamente usado. Este é o ponto-chave de toda pedagogia e de todo esforço para ensinar, ou para aprender.

# Nem Tudo o Que é Oculto é Espiritual



Como se pode investigar de modo correto os poderes potenciais da alma humana, sem cair nas armadilhas do plano astral e ilusório?

Uma chave, sugerida nas Cartas dos Mahatmas, parece estar em habituar-se primeiro a usar corretamente os poderes que já estão desenvolvidos. Entre os poderes que todo indivíduo tem a seu dispor e que deve aprender a utilizar corretamente estão:

- 1) O poder de buscar a verdade;
- 2) O poder de pensar e compreender;
- 3) O poder de querer e usar a vontade;
- 4) O poder de tomar decisões responsáveis em relação à vida;
- 5) O poder de falar e escrever;
- 6) O poder de ouvir a voz da sua própria consciência;
- 7) O poder de fazer o que diz a voz da consciência.

Não por acaso H.P. Blavatsky escreveu: “Antes de desejar, faça por merecer”.

À medida que administrarmos corretamente o que já está ao nosso dispor e o colocarmos a serviço de uma meta digna, o potencial positivo que ainda é latente se desenvolverá de modo natural. No caminho teosófico, este é o meio correto de avançar com segurança e vitoriosamente.

000

Reproduzido do texto “NEM TUDO QUE É OCULTO É ESPIRITUAL”, de Carlos Cardoso Aveline: <http://www.teosofiaoriginal.com/2014/06/nem-tudo-que-e-oculto-e-espiritual.html>.



## Mudança e Estabilidade

A firmeza interior é necessária para quem deseja provocar mudanças ao seu redor, ou vivê-las em sua própria vida.

## Os Renascimentos

A vida renasce todo dia. Do passado ficam as lições: cabe criar o novo e o belo a cada momento.

## O Grande e o Pequeno

Devido ao fato de que a vida segue a lei da analogia, cada pequeno acontecimento é melhor compreendido quando levamos em conta a sua ligação dinâmica com os ritmos mais amplos da natureza.

# Enfrentando Novidades Repetitivas

## O Que Fazer Quando as Surpresas São Sempre as Mesmas



**H**á coisas agradáveis e desagradáveis na vida: o guerreiro da sabedoria observa seu próprio apego a algumas delas e examina sua rejeição a outras.

Se alguém costuma “ficar sempre surpreso pelas mesmas coisas”, há uma lição que ainda não foi compreendida. Surpresas repetidas denotam que o indivíduo está enganando a si próprio. Ele força sua própria consciência a esquecer de algum fato básico, e quando o fato volta a aparecer em sua mente, fica desorientado, perplexo ou indignado.

“Outra vez!”, diz ele, como se não soubesse que a vida é cíclica.

Aquilo que ocorreu tende a ocorrer de novo, e a vigilância é tão fundamental quanto o desapego.

Quando estamos preparados, deixamos de ser “colhidos de surpresa” por aquelas velhas novidades triviais que, embora sejam sempre as mesmas, fazem o inferno de tantas pessoas ingênuas.



